



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Manutenção e segurança das janelas dos edifícios antigos de Macau

Recentemente, ocorreu um acidente numa zona turística movimentada de Macau, onde partes de uma janela caíram de um edifício com certa altura, atingindo um transeunte e causando-lhe ferimentos. O local do acidente situa-se no centro da cidade, com intenso fluxo de turistas e rodeado por inúmeros estabelecimentos comerciais e restaurantes, portanto, o caso não só provocou um grande susto entre os transeuntes, como voltou a chamar a atenção da sociedade para a segurança das janelas nos edifícios de Macau.

Há que ter em atenção que existem em Macau mais de 43 mil fracções habitacionais com mais de 40 anos, espalhadas por diversas zonas, e os riscos associados, como a corrosão dos parafusos das dobradiças das janelas e a deformação das estruturas dos caixilhos, aumentam progressivamente, o que consequentemente, leva ao aumento do risco de queda de janelas. De facto, os recursos do Governo são limitados, mas, perante a realidade objectiva de 43 mil fracções em alto risco, há que encarar esse problema. Embora a legislação vigente defina claramente a responsabilidade civil e criminal dos proprietários caso ocorra um acidente deste tipo, no entanto, um caso destes já será demasiado. Assim, as autoridades devem refletir sobre como, mediante medidas de orientação e incentivo, podem ajudar os residentes a aumentar a sua consciência e preocupação com a segurança das janelas.

Segundo o Regime Jurídico da Construção Urbana, os proprietários devem efectuar vistorias e reparações de cinco em cinco anos, no entanto, não existe ainda em Macau um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

regime de credenciação profissional para a inspecção das janelas, portanto, o nível técnico do pessoal de reparação varia de pessoa para pessoa. Mesmo que os proprietários estejam dispostos a efectuar vistorias, é difícil distinguir o que se entende por “pessoas qualificadas”. As regiões vizinhas já implementaram o regime de registo de inspectores acompanhado de cursos de formação profissional, em contraste, Macau continua a depender exclusivamente dos proprietários para, por conta própria, procurarem empresas de engenharia sem qualquer orientação clara para fazer esse trabalho, o que, indubitavelmente, dificulta a generalização das inspecções de janelas e constitui uma questão que as autoridades devem levar a sério.

Por outro lado, a sociedade tem sugerido a criação de um subsídio de inspecção de janelas, com o objetivo de incentivar a adopção generalizada dessa prática em Macau. Embora as autoridades tenham afirmado que o objectivo do Fundo de Reparação Predial é apoiar financeiramente a reparação das partes comuns dos edifícios, excluindo assim as janelas das fracções privadas, é importante sublinhar que, ainda que as janelas pertençam aos privados, os riscos associados à sua queda afectam directamente a segurança de todo o edifício e do público em geral, por isso, se o Governo já criou um fundo para financiar a inspecção das fachadas dos edifícios, esperemos que o Governo pondere, de forma activa, a inclusão das janelas das fracções privadas no âmbito do apoio financeiro, a fim de reduzir as exigências para a inspecção de janelas.

Por fim, a instalação de correntes de segurança nas janelas, enquanto medida preventiva de baixo custo e de alta eficácia, já foi objecto de projetos-piloto implementados com sucesso por organizações da sociedade civil, os quais alcançaram resultados positivos. Tais iniciativas merecem ser ampliadas, para que um número cada vez maior de agregados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

familiares possa beneficiar destas medidas. No passado, a minha equipa apresentou opiniões sobre estas medidas, e as autoridades também concordaram com elas, contudo, para além da recomendação de que a instalação destes dispositivos deve ser realizada por empresas qualificadas, até ao momento, não se verificaram acções concretas por parte do Governo. Nesse sentido, espera-se que as autoridades criem um programa de subsídios para o apoio à instalação destes dispositivos de segurança, de modo a alargar a sua cobertura e a garantir uma aplicação mais sistemática e normativa em toda a região.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve, em conjunto com as instituições educativas e de formação, proceder a trabalhos de certificação e formação de profissionais para a inspecção de janelas, no sentido de criar um regime de registo dos respectivos profissionais qualificados, permitindo assim que os cidadãos possam contar com referências claras e confiáveis na contratação destes serviços. Vai fazê-lo?
2. O Governo deve rever o âmbito das “despesas emergentes do pagamento de obras” do Plano de Apoio Financeiro e de Crédito sem Juros para Reparação de Edifícios, e ponderar sobre a criação de um subsídio para inspecção e reparação das janelas das fracções privadas, com vista a reduzir os requisitos de inspecção e a generalizar a consciência de segurança, sobretudo para os prédios com muitos anos de construção e para os grupos de pessoas mais vulneráveis. O Governo vai fazer isso?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. O Governo deve tomar como referência as experiências bem-sucedidas de projectos-piloto desenvolvidos pela sociedade civil e instituir medidas contínuas de apoio financeiro para a instalação de correntes de segurança, permitindo que os proprietários dos edifícios com mais anos de construção possam ter uma “dupla protecção” a um custo acessível, reforçando assim de forma concreta a segurança da vida dos residentes e turistas. O Governo vai fazer isso?

13 de Fevereiro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Loi I Weng